

PECADILHO DA JUVENTUDE (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pecadilho da juventude* é o ato insensato, aparentemente leve, decorrente da pensenidade imatura, intoxicado pela anticosmoética, predominante na conscin jovem, homem ou mulher, na pré-adolescência, adolescência ou pós-adolescência, podendo perdurar nas faixas etárias vindouras.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *pecadilho* provém do idioma Castelhana, *pecadillo* e este do idioma Latim, *peccatum*, “falta; culpa; delito; crime”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *juventude* vem do idioma Latim, *juventus*, “época ou condição de estar na mocidade, de ser jovem”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ato insensato da juventude. 2. Feito anticosmoético da juventude. 3. Hábito desajuizado juvenil. 4. Prática tola do jovem. 5. Praxe desajustada da juventude. 6. Atitude falha do adolescente.

Neologia. As duas expressões compostas *pecadilho da juventude ignorado* e *pecadilho da juventude cômico* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Estilo sensato maduro. 2. Hábito íntegro da maturidade. 3. Praxe adulta incorruptível. 4. Rotina sábia anciã. 5. Senda correta da terceira idade. 6. Tradição justa da maturidade.

Estrangeirismologia: o *Patopensenarium*; o *bullying*; o *rebel without a cause*; a *overdose* de *videogame*; o *sexting*; o *doing drugs for fun*; a necessidade de ser *cool*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopensenidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Pecadilhos reverberam multidimensionalmente. Pecadilho: doença curável.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares usadas por conscins com o mau hábito do peca-dilho da juventude enquanto justificativa autocorrupta para manter-se nas atitudes impróprias: – *À noite, todos os gatos são pardos. A força do hábito. Fazer tempestade em copo d’água.*

Citaciologia. Eis duas citações para reflexão da ociosidade na condição de base do peca-dilho da juventude: – *Existe muita diferença entre uma vida tranquila e uma vida ociosa* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Sem grande esforço, a vida não concede nada aos mortais* (Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da autocorrupção; os patopensesenes; a patopensenidade; os intrusopensesenes; a intrusopensenidade; os nosopensesenes; a nosopensenidade; os toxicopensesenes; a toxicopensenidade; os megapecadilhos mentais presentes no autopensesene padrão.

Fatologia: o peca-dilho da juventude; a vida ociosa enquanto raiz do peca-dilho da juven-tude; a ausência de autodomínio da consciência sobre a matéria; a fatura enquanto dificultador da autocrítica pessoal; o ato de banalizar o modo correto de proceder; a imaturidade própria do res-tringimento intrafísico; os caprichos infantis; a vontade débil e patológica; a admissão de rótulos imaturos devido à força da Mesologia; a intenção doentia; a compreensão dos prejuízos de pseu-doganhos efêmeros; o ato de querer delegar o controle dos próprios sentimentos; o porão consci-encial curto (presente na adolescência); o porão consciencial longo (prevalecente na adultidade); o período intensivo de autodesorganização; as apriorismoses; o tráfismo; a anorexia intelectual; as coleiras do ego; os surtos de imaturidade; a fuga de fatos evolutivamente relevantes e das ver-pons; a displicência com a profilaxia à gravidez indesejada, levando à prática de aborto, com risco

de saúde, implicação legal e cármica; a desatenção ao uso de recurso anticonceptivo, causando a maternidade indesejada e o rompimento da fase da preparação do melhor à realização da auto-proéxis; a negligência alimentar, promovendo condição crítica ou trauma no soma; a apologia à arte enquanto fuga do prioritário evolutivo, mantendo automimese dispensável; a arrogância do saber na tentativa de esconder a autoinsegurança, inibindo neoaprendizagens; a bigorexia; a distorção da autoimagem levando à valorização excessiva de exercício físico; a bulimia gerada pela falta de autaceitação, promovendo compulsão alimentar e afetando a saúde holossomática; a obesidade consentida conduzindo a comprometimento da saúde; o excesso alimentar considerado normal; as autocarências; as chantagens; os atos aparentemente ingênuos de manipulação criando débito grupocármico; o egocentrismo afastando possibilidades de trocas interassistenciais; o consumismo; o ansiosismo sem discernimento, gerando endividamento financeiro; o culto à matéria; o apego à intrafiscalidade, subjugador à dominação do subcérebro abdominal; a cunha mental; a falta de perdão dando margem a heterassédios; a dispersão ocasionada pela inobjetividade; o medo de assumir responsabilidades, mantendo subníveis evolutivos; a falta de acabativa; a dispersão das ações proéxicas, levando ao incompléxis; a deseducação; as atitudes machistas prejudiciais à efetividade de interassistência; a preguiça de pensar contribuindo para manter posturas inadequadas à evolutividade consciencial; o egoísmo estimulado da criança, perpetuando atitudes infantis no adulto; as justificativas arranjadas para os erros; a persistência descuidada nos erros, provocando acumplicamento com o pior para a evolução; o antiperdão causando interprisões grupocármicas; as recorrências viciosas, fazendo o *passadão* não trabalhado perdurar; as mentiras; a insinceridade alimentando autenganos; o culto ao corpo físico, desviando a atenção do essencial; as paixões; o ato impensado no uso de *piercing*, sustentando autoflagelo ao soma; a preguiça mental e a vontade débil conduzindo à acrasia; a promiscuidade e a *ficação*, levando à assimilação patológica; a lavagem cerebral da religião; os valores ultrapassados e bolorentos da mesologia; os atos dificultadores de recuperação de cons, favorecendo a manutenção de padrões anacrônicos; as atividades radicais banalizadoras da vida humana; a robéxis; o modo padronizado de atuar; a falta de autocontrole e autoconhecimento, gerando doenças físicas (somatização); a suggestionabilidade; a falta de autoconfiança fortalecendo o autassédio; a prática impensada de tatuagens; o falatório demasiado; os vícios irrefletidos; a autofuga, comprometendo oportunidades evolutivas; a vingança, mantendo a emocionalidade em detrimento da racionalidade; a necessidade do aprimoramento da autorganização diária; a autopesquisa constante diante do megafoco no compléxis e na autodesperticidade; o ato de refletir antes de tomar qualquer atitude; a admissão da identidade real; o desenvolvimento mentalsomático enquanto regenerador e qualificador dos autopensenes manifestos no comportamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as cláusulas intermissivas da proéxis pessoal; o descuido quanto à perda de energias sem usá-las em favor da auto-proéxis e da interassistência; as assimilações de energias antipáticas; a promiscuidade energética obnubilando a manifestação consciencial genuína; o bloqueio dos chacras decorrente do acúmulo de assimilações energéticas negativas, comprometendo a fluência autevolutive; a dramatização ou exageros para chamar a atenção, desperdiçando energias conscienciais (ECs); a exaltação emotiva, fortalecendo a *Baratrosfera*; o parapsiquismo destrambelhado; a desorganização pessoal reiterada, a florando a labilidade parapsíquica; as sedução holochacrais; a primazia do sexochakra, afinçando atitudes espúrias; o vampirismo energético; os parafenômenos de *poltergeist*; o parapsiquismo vivenciado; a condição de ajuste da autocoerência, objetivando a desperticidade e a renúncia dos pecadilhos mentais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* entre o megatrafar e as automimeses patológicas; o *sinergismo* (nocivo) *precipitação-irreflexão*; o *sinergismo* *autocognição maior-acerto maior*; o *sinergismo* *autassediador emotividade-imaginação*; o *sinergismo* *código pessoal de Cosmoética* (CPC)–*Manual de Prioridades Pessoais* (MPP); o *sinergismo* *inimaginável da afinidade holopen-*

sênica das consciências afins; o sinergismo nosográfico conhecimento técnico–intenção patológica–anonimato das ações.

Principiologia: o princípio de não maquiar a doença; o princípio da incorruptibilidade; o princípio do equilíbrio holossomático; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o aferimento dos códigos de conduta pessoal; o código de exemplarismo pessoal (CEP) enquanto instrumento da concretização das autossuperações; o código de valores pessoais distorcido pela visão equivocada das exigências da vida humana; o código duplista de Cosmoética (CDC) na comunicação sincera; o código pessoal de coerência cosmoética; o código pessoal de conduta proexogênica; o código pessoal de Higiene Mental.

Teoriologia: a ausência da teoria e vivência do primado do autodiscernimento contínuo; a necessidade de maior compreensão da teoria da inteligência evolutiva (IE); a oportunidade de vivenciar a teoria dos 7 cês; a teática da amizade cosmoética; a teática da autorganização imaginativa; a teática das 7 megaperguntas (acepipe) no momento das escolhas evolutivas.

Tecnologia: a aplicação da técnica do conscienciograma; a aprendizagem de técnicas de viver evolutivamente; a necessidade de priorização das técnicas interassistenciais ante as técnicas de competição e emulação social; a técnica da agenda de autopenalização; a técnica da autavaliação do porão consciencial indicando possíveis retrovícios; a técnica da autorreflexão de 5 horas enquanto antídoto para a pressão mesológica patológica.

Voluntariologia: o exercício lúcido precoce do voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); a laborterapia do voluntariado interassistencial; as crianças e os pré-adolescentes atuantes no voluntariado da Conscienciologia; as oportunidades de autopesquisa do voluntário docente conscienciológico; as recins alavancadas e potencializadas pelo voluntariado conscienciológico; o voluntariado enquanto exercício para a aprendizagem da interassistencialidade.

Laboratoriologia: a exposição cosmoética multidimensional do labcon pessoal; a Instituição Conscienciocêntrica (IC) enquanto megalaboratório evolutivo grupal; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia; o Colégio Invisível da Rece-xologia.

Efeitologia: o efeito altruísta de sair de si; o efeito bumerangue da patopenalidade; o efeito da força de vontade em superar o tráfegar; o efeito da irreflexão gerando decisões precipitadas; o efeito da lacuna de cultura conscienciológica; o efeito da preguiça mental na retroalimentação do holopensene pessoal patológico; o efeito da mobilização das energias conscienciais no soerguimento ortoexemplificador; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma.

Neossinapsologia: a ausência de neossinapses para identificar e superar tráfegais; a dedicação à formação de neossinapses maturoológicas; a consolidação das neossinapses a partir de neo-hábitos evolutivos e neorrotinas interassistenciais; as lavagens cerebrais impedoras da criação de neossinapses; as neossinapses a partir da quebra das crenças e de preconceitos, em função da convivência com os colegas evolutivos; a necessidade de neossinapses para eliminar equívocos aprendidos na infância; a mimetização provocada pela mídia dificultando a formação de neossinapses; a mudança na lógica de pensar a vida humana criando neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o valor evolutivo em antecipar a holomaturidade em relação ao ciclo etário humano; o ciclo vicioso dos prazeres subcerebrais; o ciclo vicioso das nostalgias evocadoras; o ciclo vicioso das corrupções ativas e passivas; o ciclo vicioso da mentira; os atos autocorruptos aparentemente acobertados no ciclo etário humano; o TGV evolutivo enquanto ciclo interassistencial autoimposto; o ciclo virtuoso da Cosmoética.

Binomiologia: a atenção ao binômio conflito íntimo–conflito interpessoal; a autocoerência evidenciada no binômio ideais existenciais–conduta pessoal; a autorrendição ao binômio ego-

ísmo- vaidade; o binômio doença-fuga; o binômio alerta consciencial–mini acidente; o binômio ameaça–competição; o binômio nosopense–devaneio sexual.

Interaciologia: a interação ansiedade–indiscricção; a interação apatia–alienação; a interação autenticidade consciencial–confiança interassistencial; a interação autocomplacência–autocorrupção; a interação autoconstatações tardias–melin; a interação poliqueixismo–ingratidão; a interação autocosmoeticidade–amparabilidade.

Crescendologia: o crescendo abuso–fastio–desuso; o crescendo aceitação–reajustamento–reinvestimento; o crescendo acomodação pensênica–lavagem cerebral; o crescendo ajustes intraconscienciais–ajustes mesológicos; o crescendo de prejuízos evolutivos nos erros reiterados; o crescendo amizades patológicas–amizades intermissivas; o crescendo amor próprio–amor duplista–amor universal.

Trinomiologia: a análise do trinômio causas–concausas–consequências; o trinômio friabilidade–futilidade–ectopismo; o trinômio falar demais–ouvir de menos–registrar quase nada; o trinômio exigência alta–autossustentação baixa–estresse patológico; o trinômio evolutivo prioritário fixação de trafores–extinção de trafores–preenchimento de trafores; o trinômio ilusão–justificativa–erro; o trinômio estado vibracional–sentimentos elevados–pensamentos benévolos.

Polinomiologia: o polinômio autassediabilidade–autocorrupção–autoperdoamento–autodesorganização; o polinômio autoimagem distorcida–baixa autestima–subserviência–submissão–canga; o polinômio autoinvestigação–anotação–autorreciclagem–publicação; o polinômio autonomia–autorrespeito–autorresponsabilidade–autolímite; o polinômio interromper o ruim–conservar o problemático–fortalecer o correto–qualificar o acerto; o polinômio ortopeniedade–intenção cosmoética–estado vibracional–paraassepsia multidimensional; o polinômio pensar bem–querer bem–agir bem–viver bem.

Antagonismologia: o antagonismo ação imediata / procrastinação; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo acordos ilícitos / amparabilidade; o antagonismo acrasia / autoimperdoamento; o antagonismo acriticismo poliânico / hipercriticidade acrítica; o antagonismo afetos maduros / desejos egocentrados; o antagonismo cultivo de amizades ociosas / distanciamento interconsciencial produtivo.

Paradoxologia: a autoconsciência quanto ao paradoxo minutos de desequilíbrio–semanas para a reequilibração; o paradoxo antievolutivo do bifrontismo comportamental; o paradoxo autesforço máximo–vida feliz; o paradoxo braços fortes–cabeça fraca; o paradoxo cabeça cheia de pensamentos–vácuo intelectual; o paradoxo de determinada consciex intermissivista lúcida tornar-se conscin obnubilada; o paradoxo contrafluxo social–fluxo cósmico; o paradoxo conversa viva, mas fugaz–escrita morta, mas permanente.

Politicologia: a desassediocracia; a determinocracia; a desviocracia.

Legislogia: a autoconsciência quanto à lei da ação e reação; a compreensão das leis evolutivas do Curso Intermissivo pré–ressomático; a lei da afinidade patológica; a lei da autopenalização ininterrupta; a lei do maior esforço intelectual vencendo a moralidade apriorista; as leis dos direitos e deveres interconscienciais.

Filiologia: a ausência da coerenciofilia; a autodesassediofilia; a bibliofilias; a cerebelofilias; a despriorofilias; a fantasiofilias; a invexofilias.

Fobiologia: a eleuterofobia; a hipengiofobia; a ajuda fraterna aos invexofóbicos; a autofobia (anticonsciencioterapia); a autoparapesquisofobia; a interassistenciofobia da conscin egoica; a parapercepçiofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial promovendo desperdício de aportes recebidos; a atenção constante quanto à síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ansiosismo; a síndrome da “Maria vai com as outras”; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da mulher derrubadora de homens; a síndrome do infantilismo na fase adulta.

Maniologia: a patomania; a mania das queixas e lamentações; a megalomania; a dromomania; a evitação da lalomania por meio do ato de pensenizar antes de falar; a evitação da mania de deixar para depois; a ludomania; a videomania; a dromomania; a mania causticante de falar mal (fofocaria); a mania da impontualidade; a mania da Internet impactando o desenvolvimento

do QI social; a riscomania; a *mania* de agradar; a *mania* de subestimar a inteligência alheia; o combate à *mania* do consumismo juvenil.

Mitologia: a autescravização aos *mitos multimilenares*; a desconstrução a 2 do *mito do amor romântico*; a desconstrução do *mito da impunidade*; a extinção do *mito do corpo perfeito*; a superação dos *mitos da juventude*; o *megamito da privacidade*; o *mito “todo mundo faz”*; o *mito da autoimagem idealizada*; o *mito da falta de tempo*; o *mito de a invéxis garantir o compléxis*; o *mito do canto das sereias*; o *mito de o dinheiro trazer felicidade*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *egoteca*; a *exemploteca*; a *invexoteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Assediologia*; a *Enganologia*; a *Extrafisicologia*; a *Anticonflitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Docenciologia*; a *Evocaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *inversor líder*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *inversora líder*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *pecadilho da juventude ignorado* = o *patopensene inconsciente*, próprio da falta de recuperação de cons; *pecadilho da juventude cõnscio* = o *patopensene autoconsciente*, típico das autocorrupções.

Culturologia: a *cultura boêmia da saideira de sempre*; a *acumulação dos idiotismos culturais desde a infância*; a *cultura capitalista do marketing das ilusões*; a *cultura consumista*; a *cultura corruptora do jeitinho*; a *cultura da aparência e do supérfluo*; a *cultura da autocrítica quanto à paraperceptibilidade pessoal*.

Autorreflexão. No universo da *Pensenologia*, muitos deslizes de consequências desastrosas ao cumprimento da proéxis são considerados, na Socin Patológica, algo normal ou sem importância na vida dos jovens. Aos intermissivistas, interessa o estudo dos itens da fatuística do pecadilho da juventude, objetivando favorecer a autorreflexão e a eliminação dos patopenses associados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pecadilho da juventude, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Antagonismo conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
06. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
07. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
08. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
09. **Nosopense:** Nosopensenologia; Nosográfico.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Patopense:** Patopensenologia; Nosográfico.
13. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

OS PECADILHOS DA JUVENTUDE EXIBEM AS EVIDÊNCIAS MAIS ÍNTIMAS DO MICROUNIVERSO PESSOAL. A ABDICAÇÃO DA AUTOPATOPENSENIDADE PELA AUTORREFLEXÃO É META DAS CONSCINS INTERESSADAS NO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta pecadilhos da juventude de modo consciente e patológico? Por qual motivo?

Bibliografia Específica:

1. **Barelli, Ettore; & Pennacchietti, Sergio;** Orgs.; *Dicionário das Citações: 5.000 Citações de todas as Literaturas Antigas e Modernas (Dizionario delle Citazioni)*; trad. Karina Jannini; XII + 1.012 p.; glos. 5.027 termos (citações); 383 subtemas; 79 temas; 5 apênds.; ono.; 20 x 13 x 4,5 cm; br.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; páginas 96, 723 e 727.
2. **Mello, Nélson Cunha;** *Conversando é que a Gente se entende: Dicionário de Expressões Coloquiais Brasileiras*; apres. Nei Lopes; pref. Evanildo Bechara; revisoras Fátima Couto; Beatriz de Freitas Moreira; & Margô Negro; 510 p.; 11 caps.; 1 foto; glos. 9.430 termos (expressões coloquiais); 1 minicurrículo; 1 nota; 1 *website*; 35 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2009; páginas 50, 52 e 244.
3. **Vieira, Waldo;** *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razeira; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 106 e 107.

P. P.